

ArteMir

Associação de Ensino Profissional Artístico

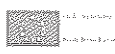
Contribuinte N.º 504 609 980

Registada no Governo Civil do Distrito de Bragança sob o número 926



Relatório e Contas 2016

Cofinanciado por:



ArteMir – Associação de Ensino Profissional Artístico
Contribuinte N.º 504 609 980
Registada no Governo Civil do Distrito de Bragança sob o número 926

Relatório de Gestão

Em cumprimento das disposições legais, submetemos à consideração dos órgãos sociais desta associação o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

A prestação de contas e as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o SNC.

Durante o período em referência, as atividades realizadas, foram as constantes do respetivo plano.

Os Proveitos totais foram de 1.872.728,10€, sendo assim distribuídos:

- Prestação de Serviços = 4.572,50€
- Subsídios à Exploração = 1.844.100,29€
- Outros Rendimentos e Ganhos = 24.053,41€
- Juros, dividendos e outros rendimentos similares = 1,90€

As prestações de serviços incluem as propinas pagas pelos formandos enquanto os outros rendimentos e ganhos incluem essencialmente a venda de consumíveis (cordas, surdinas, resinas, metrónomos, etc), os serviços prestados na reprografia, os valores pagos pelos formandos para realizarem recuperação de módulos bem como as correções às estimativas de gastos do período anterior relativos a gastos com pessoal e ainda os valores recebidos com a participação da Esproarte em concertos e concursos.

Os subsídios à exploração incluem os subsídios atribuídos pelo POCH/FSE e pelo Orçamento de Estado no âmbito do financiamento do Ensino Profissional, aos subsídios atribuídos pelo IIEFP no âmbito de apoios à contratação bem como os subsídios atribuídos no âmbito dos projetos Orquestra Energia a funcionar em Mirandela e em Murça.

De referir também que durante o exercício e por força dos atrasos quer na assinatura dos contratos de financiamento com o POCH quer das respetivas transferências, a ArteMir teve de recorrer a financiamento bancário para poder suportar o funcionamento da Esproarte, contudo à data de 31/12/2016 o financiamento bancário encontra-se saldado.

A Associação registou um Resultado Líquido Positivo de 137.721,10€, sendo que este valor resulta essencialmente, por um lado da alteração do método de financiamento por parte do POCH que desde 2012 passou a ser pelo método dos custos unitários (atribuição de um valor por turma) para as despesas de funcionamento, mantendo-se a aplicação do financiamento pelo método dos custos reais no que se refere ao financiamento das despesas com formandos, e por outro pelo reconhecimento de parte dos subsídios de anos anteriores atribuídos pela FEDP no âmbito do projeto Orquestra Energia.

Propõem-se que o Resultado Líquido do Período seja transferido para Resultados Transitados.

Os valores das dívidas de e a terceiros de curto prazo resultam essencialmente de dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos composto por retenções de IRS, segurança social e fundos de

garantia e de compensação do trabalho referentes ao mês de Dezembro e liquidadas, dentro dos prazos, em Janeiro do ano seguinte, aos valores dos subsídios contratados no âmbito do financiamento do Ensino Profissional mas ainda não recebidos por se tratar de projetos que abrangem mais que um exercício económico, bem como a parte das remunerações que apenas foram pagas no exercício seguinte.

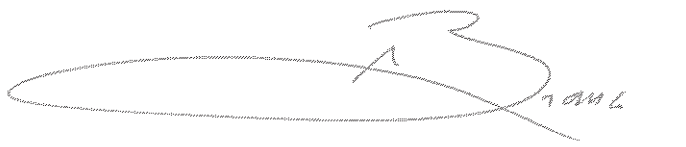
De referir também que o valor inscrito em “Outras Variações no Capital Próprio” dizem respeito ao financiamento atribuído pela Fundação EDP no âmbito do Programa Orquestras Energia e que serão reconhecidos no ou nos exercícios seguintes em função do investimento realizado neste âmbito de acordo com a depreciação do respectivo investimento/equipamento.

O valor inscrito em Devedores e Credores por Acréscimos corresponde às remunerações e respectivos encargos devidas por motivo de férias e subsídio de férias dos funcionários que dizem respeito ao exercício de 2016, e que se venceram no passado dia 1 de Janeiro, mas que apenas serão processadas e pagas em 2017, enquanto o valor inscrito em Gastos a Reconhecer diz respeito à parte dos duodécimos com seguros já pagos em 2016 mas que efectivamente são gasto a reconhecer no exercício ou exercícios seguintes.

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

Mirandela, 24 de Março de 2017

O Presidente da Direção



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. M. L.', is written over a horizontal line. The signature is stylized and somewhat cursive.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Associados

Em cumprimento da Lei e do mandato que nos foi confiado, vimos a apresentar o Relatório da nossa atividade e emitir Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, apresentado pela Direção da ArteMir – Associação de Ensino Profissional Artístico, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Durante o exercício, e tendo em consideração o Sistema de Normalização Contabilística e a legislação Portuguesa aplicável, acompanhámos o desenvolvimento da atividade da Associação, quer pela análise progressiva das contas, quer por contactos diretos estabelecidos com os seus responsáveis. No final analisamos os documentos apresentados pela Direção, designadamente o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respetivo Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Para a realização do nosso trabalho, recebemos da Direção, do Diretor Administrativo e Financeiro e do Diretor Pedagógico a necessária colaboração e foram-nos facultados os elementos solicitados.

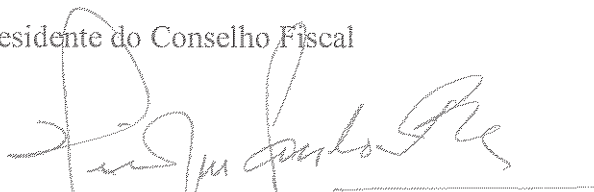
Em resultado dos exames efetuados, podemos afirmar ser nossa convicção que o relatório da Direção é suficientemente esclarecedor da situação e dos factos mais relevantes da associação e que o balanço, a demonstração de resultados e os respetivos anexos se apresentam claros e sinceros, satisfazendo as disposições legais e estatutárias.

Baseados nas informações e explicações recebidas dos órgãos sociais da Esproarte e da ArteMir e tendo em conta a análise e as verificações efectuadas, somos do parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Direção;

Mirandela, 28 de Março de 2017

Presidente do Conselho Fiscal



Henrique Paulo Reis

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
REFERENTE AO PERÍODO DE 2016

Nota 1 - Identificação da Entidade

EMPRESA: ArteMir - Associação de Ensino Profissional Artístico

SEDE: Centro Cultural de Mirandela - Rua Sarmento Pimentel

ACTIVIDADE: Formação Profissional, Ensino Secundário, Técnico e Profissional

N.º DE CONTRIBUINTE: 504 609 980

CAPITAL SOCIAL: 0,00 €

Inscrita no Governo Civil do Distrito de Bragança sob o nº 926

Nota 2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período foram elaboradas em harmonia com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham efeitos nas demonstrações financeiras de forma a darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não há nada de relevante a referir em relação a conteúdos das contas do balanço e da demonstração de resultados que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Nota 3 - Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, sendo os rendimentos e os gastos contabilizados/reconhecidos pelos valores escriturados.

- O Passivo Corrente corresponde essencialmente à conta corrente com o Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente Imposto Sobre o Rendimento, Contribuições para a Segurança Social e fundos de garantia e de compensação do trabalho, às contas correntes de fornecedores de bens e serviços, bem como aos valores dos subsídios contratados no âmbito do financiamento do Ensino Profissional, mas a reconhecer em períodos seguintes, às remunerações e respectivos encargos devidas por motivo de férias e subsídio de férias dos funcionários que dizem respeito ao exercício de 2016, e que se venceram no passado dia 1 de Janeiro, mas que apenas serão processadas e pagas no exercício de 2017, bem como a parte das remunerações deste exercício que apenas foram pagas no exercício seguinte.

- O Ativo Corrente corresponde essencialmente aos valores dos subsídios contratados no âmbito do financiamento do Ensino Profissional, mas que apenas serão recebidos em períodos seguintes de acordo com a implementação/execução temporal dos projetos, bem como aos valores das disponibilidades existentes em caixa e depósitos bancários.

- Durante o período o resultado líquido do período anterior foi contabilizado conforme deliberado em assembleia-geral, tendo sido aplicado em resultados transitados.



Nota 4 - Fluxos de Caixa

Nota 5 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Nota 6 - Partes Relacionadas

Nota 7 - Activos Intangíveis

Nota 8 - Activos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição acrescido das despesas adicionais necessárias ao seu funcionamento e são depreciados pelo método das quotas constantes, sendo calculadas por duodécimos no ano de início de utilização e no ano de termo da vida útil, sendo utilizadas as taxas constantes do Dec. Reg. 25/2009.

Durante o período foi efectuado um investimento total de 14.207,28€ na aquisição de equipamento básico (instrumentos no valor de 11.788,00€), equipamento administrativo (licenciamento informático e material administrativo/reprografia no valor de 2.159,13) e outros ativos fixos tangíveis (material de limpeza no valor de 260,15€).

Nota 9 - Activos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nota 10 - Locações

Nota 11 - Custos de Empréstimos Obtidos

Durante o período foi necessário recorrer a financiamento bancário, no entanto à data de encerramento do período o mesmo encontra-se saldado tendo os respetivos gastos sido reconhecidos no período.

Nota 12 - Propriedades de Investimento

Nota 13 - Imparidade de Activos

Nota 14 - Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas

Nota 15 - Concentração de Actividades Empresariais

Nota 16 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

Nota 17 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais

Nota 18 - Agricultura

Nota 19 - Inventários

Nota 20 - Contratos de Construção

Nota 21 - Rédito

O valor líquido das prestações de serviços, apuradas nas contas 72 "Prestações de serviços" corresponde unicamente à actividade exercida pela associação sendo o seu valor total de 4.572,50€. Na conta 75 "Subsídios à Exploração" estão contabilizados os valores dos subsídios do estado no âmbito do ensino profissional e os subsídios da Fundação EDP no âmbito do projeto Orquestras Energia e que foram reconhecidos no exercício, perfazendo um valor total de 1.844.100,29€.

Na conta 78 "Outros Rendimentos e Ganhos" estão mensurados essencialmente os valores da venda de consumíveis (cordas, resinas, surdinas, metrónomos), os serviços prestados na reprografia (fotocópias e encadernações) e os valores pagos pelos formandos para realizarem recuperação de módulos, bem como as correções às estimativas de gastos do período anterior relativos a gastos com pessoal e ainda os valores recebidos com a participação da Esproarte em concertos e concursos, sendo o seu valor total de 24.053,41€. O valor de 1,90€ corresponde a juros recebidos



dos fundos de compensação do trabalho por motivo de cessação de contratos de trabalho e encontram-se reconhecidos na conta 79 "Juros, dividendos e outros rendimentos similares".

Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

Nota 23 - Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os valores atribuídos no âmbito do financiamento do Ensino Profissional, são reconhecidos no ou nos exercícios seguintes em função e de acordo com os gastos elegíveis no âmbito do Ensino Profissional.

Nota 24 - Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Nota 25 - Acontecimentos Após a Data do Balanço

Nota 26 - Impostos Sobre o Rendimento

Nota 27 - Matérias Ambientais

Nota 28 - Instrumentos Financeiros

Nota 29 - Benefícios dos Empregados

Nota 30 - Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

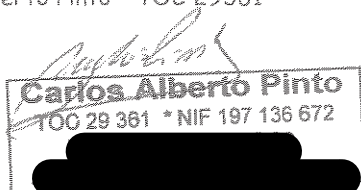
Nota 31 - Outras Informações

Nada a referir que seja relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados da associação.

Nos campos ou notas que constituem este anexo em que não se deu qualquer resposta, significa que o item ou não se aplica a esta associação, ou não existe informação a registar no presente período.

O Director Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Pinto - TOC 29361



BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		41 589,07	63 483,64
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		10 657,32	5 474,20
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		52 246,39	68 957,84
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			26,15
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		3 960 914,22	1 502 296,21
Diferimentos			2 555,56
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		50 411,41	327 980,01
		4 011 325,63	1 832 857,93
Total do Ativo		4 063 572,02	1 901 815,77

Página 1 de 2

Carlos Alberto Pinto
TOC 29 361 * NIF 197 136 672

[Redacted Signature]

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		387 700,00	387 700,00
Resultados transitados		186 046,47	98 158,78
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio		104 299,60	185 346,91
		678 046,07	671 205,69
Resultado líquido do período		137 721,10	87 887,69
		815 767,17	759 093,38
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		815 767,17	759 093,38
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		5 000,00	200 000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		5 000,00	200 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		15 941,78	1 248,24
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		54 022,80	66 525,36
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		189 048,32	202 541,54
Diferimentos		2 983 791,95	672 407,25
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		3 242 804,85	942 722,39
Total do passivo		3 247 804,85	1 142 722,39
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 063 572,02	1 901 815,77

Carlos Alberto Pinto
 TOC 29 361 * NIF 197 436 872

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		4.572,50	4.540,00
Subsídios à exploração		1.844.100,29	1.736.259,30
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(373.048,61)	(315.245,67)
Gastos com o pessoal		(1.316.532,66)	(1.310.637,24)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		24.055,31	7.074,84
Outros gastos		(2.644,82)	(159,66)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		180.502,01	121.831,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(36.101,85)	(32.469,88)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		144.400,16	89.361,69
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(6.679,06)	(1.474,00)
Resultado antes de impostos		137.721,10	87.887,69
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		137.721,10	87.887,69

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por ação básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Carlos Alberto Pinto
 TOC 29 361 * NIF 197 136 672

